

## AS 4 MARCAS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL

*“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” (Atos 2:42)*

A Igreja de Atos não precisava de microfone. Não tinha púlpitos luxuosos, não tinha internet, nem redes sociais. Mas havia algo que muitos ministérios hoje perderam: ela tinha as 4 marcas de uma igreja saudável, e essas marcas faziam o inferno tremer.

A pergunta é: quais são essas marcas que sustentavam uma igreja cheia de poder, milagres e crescimento sobrenatural?

Isso não é teoria — é fundamento.

### 1. A doutrina dos apóstolos

*“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” (Atos 2:42a)*

Didachē = ensino, instrução, doutrina.

Eles perseveravam na doutrina → conheciam a Deus.

A Bíblia diz que eles perseveravam na doutrina dos apóstolos. Por mais nobres que sejam Agostinho, Lutero, Calvino, John Wesley ou Armínio, a doutrina não é sobre eles, e sim sobre Paulo, Tiago, Pedro e João. O ensino vem deles, vem dos apóstolos.

*“E todos perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” (Atos 2:42 — ARA)*

Isso fala de ensinamento puro e verdade revelada.

O ensino é dos apóstolos — não é do fulano ou do beltrano, por mais nobres que fossem. O ensino, a doutrina, vem dos apóstolos, e eles são irrepetíveis.

Eles tinham um fundamento sólido em Cristo. A igreja primitiva não vivia de emoção, estratégias ou métodos: ela vivia de princípios. E o princípio nunca muda.

“Quando quebramos o princípio, o princípio nos quebra. Quando guardamos o princípio, o princípio nos guarda.”

**A doutrina era baseada:**



- na vida e na obra de Jesus;
- na morte de Jesus;
- na ressurreição de Jesus;
- nos ensinamentos de Jesus (Hebreus 6:1-3).

Não era opinião nem achismo: era direção do céu.

Hoje, muitos querem ver numa parede mal pintada a asa de um anjo e dizer que há algo novo ou diferente. Querem algo sólido, mas rejeitam o fundamento.

Igreja (ministérios) sem doutrina vira confusão. Cristão sem Palavra vira presa fácil.

Se você quer amadurecer:

- ame a Palavra — quando você a lê, ela te limpa; quando você a estuda, ela te enche;
- viva a Palavra.

Porque uma igreja firmada na doutrina não cai.

## 2. A comunhão

*E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. (Atos 2:42b)*

τῆ κοινωνίᾳ (tē koinōnia) — “à comunhão”. A palavra grega é koinonia.

Perseveravam na comunhão → viviam como corpo.

O cristianismo é relacionamento, é unidade, é Corpo de Cristo.

A Bíblia não é machista nem feminista. Mas há um corpo estranho dizendo: “Meu corpo, minhas regras”. O corpo é de Cristo. (Exemplo: uma mãozinha solta, separada, só na Família Addams.)

A Bíblia diz que eles viviam em comunhão.

*“Oh! Quão bom e quão suave é viverem unidos os irmãos!” (Salmos 133:1)*

E aqui está um segredo poderoso: não existe vida sem comunhão (uma bracinha fora do braseiro se apaga).

Por que almas eram salvas todos os dias? Porque havia:

- unidade;



- qualidade;
- quantidade.

Cada um aprendeu o seu lugar, e acabaram as brigas por posição e títulos.

- Quando saímos do lugar, até anjo vira demônio.
- Pior do que não ter função é estar na função errada.

Numa igreja saudável, não há disputa: há propósito. Para que isso seja uma verdade real, temos o quebrantamento como único caminho.

“Um líder que não se ofende gera unidade.”

A nossa carne está à procura de um desaforo para cair fora.

Hoje, muitos ministérios não avançam — não por falta de unção, mas por excesso de divisão.

- Gente competindo.
- Gente se comparando (a comparação tirou Lúcifer dos céus).
- Gente querendo aparecer (endeusando-se a si mesma).

Isso entristece o Espírito Santo.

Quer ver crescimento?

- Honre pessoas.
- Caminhe junto.
- Sirva com alegria.

Porque onde há comunhão, Deus libera a bênção.

### 3. O partir do pão

*E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. (Atos 2:42)*

τῆ κλάσει τοῦ ἄρτου (tē klasei tou artou) — “ao partir do pão”.

- Klasis = partir, quebrar.
- Artos = pão.

Perseveravam no partir do pão → mantinham Cristo no centro.



Expressão usada para refeições comunitárias (igrejas nas casas, de casa em casa, discipulados) e, especialmente, para a Ceia do Senhor.

## **Partir do pão possui um sentido duplo:**

- refeições compartilhadas entre os irmãos;
- a Ceia do Senhor, em memória de Cristo.

Representava comunhão vertical com Deus e horizontal com os irmãos.

*Fazei isto em memória de mim.* (1 Coríntios 11:25)

## **Aplicação aos dias de hoje**

Infelizmente, muitos ministérios hoje perderam o foco. Viraram palco. Viraram entretenimento. Viraram clube. Esqueceram-se da presença.

Olham para si, e não para Cristo. (Olham para sua própria natureza, e não para a natureza de Cristo.)

## **4. A oração**

*E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.* (Atos 2:42)

ταῖς προσευχαῖς (tais proseuchais) — “às orações”.

Perseveravam nas orações → dependiam de Deus.

Escute isto: o diabo não tem medo de:

- religiosidade vazia;
- aparência de pureza;
- entendimento humano;
- diploma de teologia.

Mas ele treme quando vê um discípulo de joelhos.

Muita oração, muito poder. Pouca oração, pouco poder.

Porque oração não é aparência — é guerra espiritual.

## **A igreja de Atos:**



- orava constantemente;
- humilhava-se;
- chorava na presença de Deus.

E, por isso, o céu respondia.

## **Aplicação**

Quer vencer batalhas? Ore.

Quer ver milagres? Ore.

Quer viver o sobrenatural? Ore.

Porque uma igreja que ora não vive derrotada nem falida.

Menos discurso — mais joelho no chão.

## **As quatro colunas da igreja (Atos 2:42)**

- doutrina;
- comunhão;
- partir do pão;
- orações.

## **Os frutos dessas colunas (Atos 2:43-47)**

- temor de Deus;
- manifestação do poder de Deus;
- generosidade;
- unidade;
- louvor;
- crescimento e conversões.

A Igreja de Atos não cresceu por estrutura — ela cresceu por esses pilares.



## 5. O fundamento das Escrituras

As Escrituras ocupam um lugar central, especialmente dentro da expressão “doutrina dos apóstolos”.

Os apóstolos ensinavam a partir do Antigo Testamento e da revelação de Cristo. A própria doutrina apostólica, posteriormente, tornou-se parte das Escrituras do Novo Testamento.

Por isso, poderíamos dizer que as Escrituras são o fundamento sobre o qual os quatro pilares se sustentam.

### Uma forma de visualizar:

Fundamento: a Palavra de Deus

Pilares:

- doutrina dos apóstolos;
- comunhão;
- partir do pão;
- orações.

Sem as Escrituras, a doutrina se corrompe, a comunhão perde o propósito, a Ceia vira ritual e a oração se torna apenas religiosidade.

### Tudo o que sabemos advém das Escrituras

- o ensino vem pelas Escrituras;
- a santidade vem pelas Escrituras;
- a prática vem pelas Escrituras.

O que alguns chamam de teoria, a Bíblia chama de prática. (Exemplo: o pastor trabalhando e o pastor lendo.)

As Escrituras são o fundamento sobre o qual os quatro pilares se sustentam.

### Os 4 pilares eram:

- doutrina;



- comunhão;
- partir do pão;
- oração.

Esses pilares, essas marcas, ainda funcionam hoje.

Se quisermos viver o que Atos viveu, precisamos voltar ao que Atos praticava.

Deus não procura ministérios modernos: Ele procura igrejas fundamentadas.

Volte aos pilares, e você verá o céu se mover novamente.

## **Na prática:**

- sem as Escrituras, a doutrina se torna opinião humana;
- sem as Escrituras, a comunhão vira apenas relacionamento social;
- sem as Escrituras, o partir do pão vira ritual vazio;
- sem as Escrituras, as orações podem se tornar misticismo ou mero emocionalismo.

A Palavra de Deus é o alicerce que sustenta as quatro colunas de Atos 2:42.

Por isso, as Escrituras são o fundamento de uma igreja saudável. E Cristo é a Pedra Angular, de acordo com Efésios 2:20.

## **Conclusão**

Essas quatro marcas fazem parte de uma igreja saudável, equilibrada e rica na fé: doutrina, comunhão, partir do pão (mesa) e oração.

Pr. César Souza

